

**ZONEAMENTO AGROCLIMÁTICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA A PRODUÇÃO DE SEMENTE DE SOJA DE ALTA QUALIDADE. PÁDUA, G.P.<sup>1\*</sup>; FRANÇA-NETO, J.B.<sup>2</sup>; ROSSI, R.F.<sup>3</sup>; CÂNDIDO, H.G.<sup>4</sup>** (<sup>1</sup>Embrapa/EPAMIG, Uberaba - MG, Brasil, gilda.padua@embrapa.br) (<sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina - PR, Brasil) (<sup>3</sup>UNESP, Botucatu - SP, Brasil) (<sup>4</sup>IFTM, Uberaba - MG, Brasil)

Minas Gerais é o sexto Estado em produção de soja no Brasil. Adversidades climáticas como disponibilidade de água no solo, veranicos, distribuição irregular das chuvas no decorrer do ano e, principalmente, temperaturas elevadas podem comprometer o bom desenvolvimento da cultura da soja no Estado, principalmente do que se refere à produção de sementes de elevada qualidade. Diante disso, o objetivo desse estudo foi realizar um levantamento de dados com a finalidade de estabelecer um zoneamento agroclimático para a produção de sementes de soja de elevada qualidade. Esses valores foram georeferenciados em função da latitude e longitude e com o uso de um sistema de informações geográficas foi confeccionado o mapa temático no qual estão representadas as melhores regiões para semeadura da cultura da soja no Estado de Minas Gerais. A definição das regiões de maior ou menor risco climático foi associada à ocorrência de temperaturas médias na fase de maturação da soja, considerada a fase mais sensível da cultura, no período compreendido dos últimos dez anos e da altitude dos municípios, tudo isso considerando a época normal de semeadura da cultura. Com base nos levantamentos realizados, estabeleceram-se três classes de regiões: Mais propícia; Propícia; Menos propícia. As regiões do Alto Paranaíba, Noroeste e Triângulo Mineiro foram consideradas mais propícias, seguidas das regiões Norte, Sul e Centro Oeste, como propícias para a produção de sementes de alta qualidade.

Palavras-chave: altitude, mapa temático, regiões de produção, temperatura.